



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CEMEI NOVA VIDA EM MONTES CLARÓS – MG

Autores: ALESSANDRA VELOSO, TATIANA DE JESUS SILVA, MARIA DAS DORES VIEIRA CARDOSO, SIRLENE ANTUNES CABRAL SANTOS, LUCIANA FAGUNDES DE MORAIS, SHIRLEY PATRÍCIA NOGUEIRA DE CASTRO E ALMEIDA

O presente trabalho se refere a reflexões sobre a possibilidade de construção de práticas educativas, por meio de ações desenvolvidas no subprojeto de Pedagogia do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) em articulação com o Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Nova Vida em Montes Claros/MG.

O Programa Residência Pedagógica (RP) faz parte de uma das iniciativas do Ministério da Educação (MEC), dinamizado por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo objetivo é induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado, por meio da imersão do licenciando – que esteja na segunda metade do curso – numa escola de Educação Básica. A imersão deve contemplar, entre outras ações, regência de sala de aula e intervenção pedagógica.

Nesse sentido, estamos em atuação no Cemei Nova Vida em Montes Claros/MG, realizando atividades de prática de formação, que concorrem para a formação inicial do residente (acadêmico do Curso de Pedagogia) e continuada do preceptor (professor da Educação Básica).

As atividades, centradas em práticas educativas, pautam-se pela dinamização do Programa de Residência Pedagógica, e estão sendo desenvolvidas no Cemei Nova Vida, semanalmente, sendo a carga horária final (do Programa) de 440 horas, nas quais estão inclusas as fases: preparatória, imersão na escola campo, elaboração do relatório final do residente, avaliação e socialização.

Para tanto, o residente participou de curso de preparação promovido pela Unimontes que teve como objetivo apresentar o Programa ao residente e aos preceptores colocando-os a par das atividades que deverão ser desenvolvidas durante a residência na escola-campo.

Após a ambientação do residente na escola campo, foi realizada orientação conjunta (docente orientador e preceptor) e elaboração do Plano de Atividades do residente, no qual estão previstas as seguintes ações: elaboração do diagnóstico da escola-campo, abrangendo aspectos estruturais, organizacionais e pedagógicos (utilização de instrumentos pedagógicos para coleta de dados sobre a escola para conhecimento da realidade escolar); análise da documentação escolar: Projeto político Pedagógico, Regimento Escolar, Diários de Classe, instrumentos administrativos diversos e instrumentos pedagógicos. Observação nos diferentes setores da escola.

A realização do Subprojeto de Pedagogia no Cemei Nova Vida tem sido avaliada positivamente pela Comunidade Escolar (diretora, professores, funcionários e pais) que vê na atuação dos sujeitos (residentes, preceptora e docente orientadora) que compõem o subprojeto, uma importante parceria, que tem contribuído para a formação inicial (do residente), continuada (do preceptor) de educadores e, ainda para o enfrentamento dos desafios cotidianos do Cemei.

Objetivo



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O objetivo desse trabalho é apresentar as reflexões realizadas até o momento, sobre a possibilidade de construção de práticas educativas, por meio de ações desenvolvidas no subprojeto de Pedagogia do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Montes Claros em articulação com o Centro Municipal de Educação Infantil Cemei Nova Vida em Montes Claros/MG.

Metodologia

O grupo de subprojeto é composto por uma docente orientadora (professora da Educação Superior), uma preceptora (professora da Educação Básica) e oito residentes (acadêmicos do Curso de Pedagogia). O percurso formativo foi iniciado com encontros de formação de residentes, preceptores e docentes orientadores, na Unimontes. Posteriormente, foram realizadas reuniões de orientação conjunta (orientador/preceptor) para planejamento da ambientação do residente na escola e preparação do Plano de Atividade Individual que contém a descrição das atividades, a forma de registro das mesmas pelo residente, bem como avaliação e a socialização dos resultados. No presente momento, estamos fazendo a ambientação no ambiente escolar, realizando visitas semanais no Centro Municipal de Educação Infantil Cemei Nova Vida em Montes Claros/MG. Durante todo o percurso formativo realizaremos: pesquisas bibliográficas das categorias conceituais mobilizadas no subprojeto de Pedagogia, bem como leituras, resenhas e discussões de textos extraídos dessas pesquisas; (re) planejamento das ações; oficinas de produção de material didático-pedagógico; projetos de intervenção pedagógica, dentre outros.

A próxima fase será a imersão dos residentes na instituição de ensino, a qual deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas e orientadas pelo preceptor.

Referências teóricas

Para fundamentar teoricamente nosso trabalho, buscamos autores que discutem o conceito de práticas educativas, como Gomez (1992), Sánchez Vásquez (1968), Nóvoa (1995) e Schmied-Kowarzik (1983).

Conforme Gomez (1992) num processo de investigação da ação, os educadores buscam compreender de forma crítica e vital as práticas educativas, envolvendo-se afetiva e cognitivamente no contexto da instituição de ensino. Eles também questionam suas próprias crenças e explicações, construindo novas alternativas, engajando-se na reconstrução permanente da realidade escolar.

Nessa direção, de acordo com Sánchez Vásquez (1968) a teoria em si não é capaz de mudar o mundo, mas contribui para sua transformação se assimilada por aqueles que por seus atos podem ocasionar a transformação.

Entre a teoria e a atividade prática, transformadora se insere um trabalho de educação das consciências, de organização de meios materiais e planos concretos de ação; tudo isso como passagem indispensável para desenvolver ações reais, efetivas. Nesse sentido, uma teoria é prática na medida em que materializa, através de uma série de mediações, o que antes só existia idealmente, como conhecimento da realidade ou antecipação ideal de sua transformação (Sánchez Vásquez, 1968 p. 207).

A docência toma um significado amplo em suas várias dimensões nos cursos de formação de professores, quando os formandos vivenciam um processo contínuo de renovação, construção e busca de conhecimentos. Também esse processo formativo deve possibilitar-lhes o engajamento de forma efetiva na educação, permitindo a socialização de aprendizagens construídas em âmbito coletivo. Assim, para o desenvolvimento profissional do educador, Nóvoa salienta que

a formação pode estimular o desenvolvimento profissional dos professores, no quadro de autonomia contextualizada da profissão docente. Importa valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação de políticas educativas (1995, p. 27)



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

E neste paradigma podemos dizer que o exercício da ação docente requer preparo. Preparo que não se limita aos cursos de formação, mas, para o qual há uma contribuição específica enquanto formação teórica e prática (em que a unidade teoria e prática é fundamental) para a práxis transformadora.

A práxis, assim, insere-se na atividade docente enquanto uma prática social que comporta a seguinte observação de Schmied-Kowarzik (1983), que assevera que

cada vez mais, também a prática educacional é presa de processos de socialização e obrigações sistêmicas “naturalmente” desenvolvidas, de tal modo que os indivíduos, em vez de serem formados como portadores autônomos da práxis social, são determinados como portadores funcionais das relações sociais tomadas como dadas. Portanto, a teoria não pode se vincular diretamente de modo positivo e afirmativo a uma prática de socialização anterior, esclarecendo-a acerca de sua base ética, para fornecer desta maneira ao educador possibilidades de uma orientação e realização consciente de sua prática. Ela precisa, em primeiro lugar, revelar analiticamente de modo crítico as contradições sociais, os momentos da alienação na práxis educacional e de socialização anteriores, para desta maneira criar a pré-condição teoricamente consciente para uma revolução prática desta alienação (1983, p. 133).

Portanto, podemos concluir que as práticas educativas são construídas coletivamente e carecem de reflexões críticas à partir das teorias mobilizadas para sua construção.

Resultados

Trata-se de um trabalho em andamento, não havendo, portanto, resultados finais.

Não obstante, reiteramos que o Programa Residência Pedagógica tem sido uma importante oportunidade de articulação e diálogo entre a Universidade e as Instituições de Educação Básica, oportunizando rever práticas educativas e concepções sobre o processo de ensino e de aprendizagem. O RP permite visualizar os conhecimentos curriculares sob uma outra perspectiva, a da práxis.

Referências

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. (Brasília, DF, 1996).
- PÉREZ GÓMEZ, A.I. O pensamento prático do professor – A formação do professor como prático reflexivo. In: NÓVOA, A. (Org). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. **Filosofia da práxis**. Tradução de Luiz Fernando Cardoso. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. In: Nóvoa, António (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1995.
- SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. **Pedagogia dialética**: de Aristóteles a Paulo Freire. Trad. Wolfgang Leo Mar. São Paulo: Brasiliense, 1983.